



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PONTE SERRADA**

ASSESSORIA JURÍDICA

Rua Madre Maria Theodora, 264 – Centro – CEP 89.683-000

*Compra - 12
copiar e
3/10/2021*

[Signature]

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER JURÍDICO

I – OBJETO DE ANÁLISE:

Foi solicitado parecer jurídico acerca de requerimento formulado pela empresa Saint Emilion Automóveis Peças e Serviços Ltda, a qual requereu prorrogação de prazo para entrega de veículo, referente ao Processo Licitatório nº 72/2021.

A requerente foi vencedora do referido processo licitatório para fornecimento de 01 (um) veículo zero quilômetro Oroch Express 1.6, da marca Renault. O Município de Ponte Serrada firmou contrato com a requerente na data de 15/07/2021, sendo que na data de 16/07/2021 foi emitida ordem de fornecimento de veículo, com prazo de entrega de 30 (trinta) dias.

No entanto, a Concessionária informou que efetivou o pedido do veículo junto à Montadora, informando o prazo existente na Ordem de Fornecimento, mas em decorrência de uma crise que o setor automobilístico vem sofrendo, muitas montadoras de veículos encontram-se paralisadas, não havendo a possibilidade de entregar o veículo no prazo estipulado.

Por fim, solicitaram a prorrogação do prazo por 180 (cento e oitenta) dias para a entrega do objeto licitado.

O Edital do Processo Licitatório nº 72/2021, dispõe sobre o prazo de entrega do objeto licitado:

13. PRAZOS E CONDIÇÕES DE ENTREGA DO OBJETO

13.1 O prazo de entrega dos objetos licitados será de 30 dias após a emissão da ordem de compra de empenho;

No momento em que a empresa decide participar de um processo licitatório, ela deve estar ciente de todas as condições impostas no Edital, além de que, ao vencer o referido processo, a empresa firmou contrato juntamente com o Município, no qual concordou e se comprometeu com o prazo de entrega do objeto licitado em 30 (trinta) dias.

No mais, referida licitação ocorreu na data de 05/07/2021, sendo o contrato firmado em 15/07/2021, e as notícias de crise envolvendo as montadoras de veículos



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PONTE SERRADA**

ASSESSORIA JURÍDICA

Rua Madre Maria Theodora, 264 – Centro – CEP 89.683-000

apresentadas pela concessionária requerente são de 06/07/2021, ou seja, a concessionária tinha plena ciência da crise e ainda assim participou do processo licitatório e se comprometeu com a entrega do veículo no prazo estipulado.

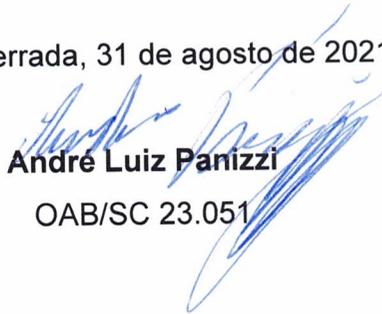
Sendo assim, não há motivos para deferir o pedido de dilação de prazo por mais 180 (cento e oitenta) dias, principalmente considerando a necessidade do Município na aquisição do veículo.

II – CONCLUSÃO:

Em face ao exposto, opina esta assessoria no sentido de que seja indeferido o pedido realizado pela empresa Saint Emilion Automóveis Peças e Serviços Ltda, acerca da prorrogação de prazo para entrega de veículo por 180 (cento e oitenta) dias, referente ao processo licitatório nº 72/2021, devendo o veículo ser entregue no prazo estipulado no Edital e no Contrato firmado entre as partes, ou seja, 30 (trinta) dias.

Salvo melhor juízo é o parecer.

Ponte Serrada, 31 de agosto de 2021.


André Luiz Panizzi

OAB/SC 23.051

PRORROGAÇÃO DE PRAZO - PONTE SERRADA - SC PROCESSO LICITATÓRIO Nº 72/2021, EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2021

 **De** Maria Dalileia Santos <licitacao.pa@viamondorenault.com.br>
Para <licitacaoponteserrada@gmail.com>, Nádia Souza <secretariadvn.pa@viamondorenault.com.br>, juridico@viamondo.com.br
<juridico@viamondo.com.br>, <licitacao@ponteserrada.sc.gov.br>
Data 20-08-2021 14:12

 PONTE SERRADA - SC.pdf (~1.6 MB)

Prezado(a) boa tarde,

A empresa **Saint Emilion Automóveis Peças e Serviços LTDA**, inscrita no CNPJ nº 12.579.490/0001-01 IE: 001666880.00-92 Inscrição Municipal: 021234, encaminha a Vossa Senhoria o pedido de prorrogação de prazo referente ao PROCESSO LICITATÓRIO Nº 72/2021, EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2021.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários

Favor confirmar o recebimento.

Atenciosamente.

—
Maria Dalileia Santos
Vendedora Licitação

Via Mondo Renault
Rod. BR 459, KM 107 - B. Ypiranga
Pouso Alegre - MG - 37.556-140
Tel.: +55 (35) 3427-3800
Ramal.: +55 (35) 3427-3818 Cel.: (35) 9 9879-1420
licitacao.pa@viamondorenault.com.br



ILUSTRÍSSIMO(A) SENHOR(A) PREGOEIRO(A) DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE SERRADA - SC

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 72/2021

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2021

Objeto: PREGÃO ELETRÔNICO PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO PICAPE MONOBLOCO, NOVA, ZERO QUILÔMETRO, PRIMEIRO EMPLACAMENTO EM NOME DO MUNICÍPIO, CONFORME CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DESCRITAS EM ANEXO I, EM FOMENTO AO SETOR AGROPECUÁRIO, CONFORME CONVÊNIO N. 884241/2019/MAPA.

Sr (a). Pregoeiro (a),

SAINT EMILION AUTOMÓVEIS PEÇAS E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ de nº 12.479.590/0001-01, com sede na Av. Princesa do Sul, 891 - Loja 1 - Jardim Andere, Varginha - MG, 37026-080, por sua procuradora infra-assinada, vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, expor e requerer o que abaixo segue:

I - DOS FATOS

Acudindo ao chamamento dessa Nobre Instituição para o certame licitatório supracitado, a requerente veio dele participar com a mais estrita observância das exigências edilícias. Terminada a fase de lances, a requerente sagrou-se vencedora, pois ofereceu a condição mais atrativa a esta Municipalidade para a entrega de 01 (um) veículo zero quilômetro da marca Renault, sendo uma OROCH EXPRESS 1.6.

Assim sendo, as partes firmaram o contrato na data de 15/07/2021, sendo que a requerente recebeu da Administração a ordem de fornecimento do veículo na data 16/07/2021, com prazo de entrega do objeto licitado de 30 dias após a emissão da ordem de compra de empenho. Tão logo recebido o empenho, esta Concessionária efetivou o pedido dos veículos junto à Montadora, informando o prazo existente na Ordem de Fornecimento.

Contudo, o setor automobilístico vem sofrendo uma crise considerada sem precedentes no fornecimento de componentes, conforme comprovam as reportagens anexas, o que levou à paralisação total ou parcial de 13 das 23 montadoras de automóveis do país, o que inclui a Montadora Renault, conforme amplamente divulgado nos meios de comunicação.

Com a parada de produção, especialistas no setor automotivo estimam que até 300 mil veículos podem deixar de ser produzidos esse ano. E entre 60% e 70% dos cerca de 105 mil empregados diretos do setor estão sem trabalhar.

II - JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a nova realidade imposta pela pandemia do coronavírus acarretou a flexibilização do cumprimento de diversos tipos de contratos (desde contratos de locação até mesmo contratos com o poder público). Isso se dá por dois motivos: em razão da pura e clara impossibilidade de execução do objeto e por conta da absoluta imprevisão trazida pela nova realidade fática.

Acerca da situação impingida pela pandemia do coronavírus, a legislação pátria vigente já anteviu e determinou o que deve acontecer às relações jurídicas, em situações imprevisíveis como a que estamos vivendo.

Por fim, outra fonte do Direito bastante relevante, a Doutrina, já se posiciona em relação ao tema da mesma maneira com a qual estamos pretendendo tratar aqui. Vejamos trecho de artigo publicado na Revista Especializada CONJUR, abaixo:

*"No sentido puramente técnico, portanto, tem-se que **pandemias, guerras, grandes e globais depressões econômicas** — e os **consectários decorrentes desses eventos** — **devem ser entendidas como eventos imprevisíveis, que impactam nas negociações privadas, elevando os custos envolvidos em todo e qualquer contrato, desequilibrando as prestações obrigacionais inicialmente entabuladas entre as partes e, assim, inviabilizando** — ou ao menos **sobrecarregando** — a **manutenção das avenças firmadas, na forma inicialmente imaginada.**"*

A pandemia da Covid-19, nesse cenário, nos parece exemplo mais claro — típico de doutrina — acerca da necessidade de aplicação da Teoria da Imprevisão e da Onerosidade Excessiva aos contratos de prestação continuada vigentes nas relações civis, empresariais e, principalmente, financeiras. A situação global decorrente da pandemia vem causando um efeito avassalador nas grandes economias mundiais, tais como China, EUA e Alemanha, além de diversos países de Europa, Ásia e Américas. Diante de sua extensão global, sem precedentes e sem previsão para término, a Covid-19 traz, inevitavelmente: (I) variação de inflação em razão da crise; (II) a variação cambial sem precedentes e diretamente vinculada aos efeitos negativos da crise; e (III) a desvalorização do padrão monetário. Consequências puramente financeiras, jamais previstas nessa amplitude."

Verifica-se que é justamente o caso do fornecimento em tela, visto que a maioria dos materiais ou são adquiridos diretamente no exterior.

III - SOLICITAÇÃO

Esclarecemos que a situação que se apresenta é absolutamente excepcional e sem precedentes. Por este motivo, é que se requer que o tratamento dado ao caso seja igualmente excepcional, simplesmente por uma questão de justa proporcionalidade.

Assim sendo, requeremos à Vossas Senhorias que se dignem de conferir dilação do prazo de **180 (cento e oitenta) dias** para a entrega do objeto licitado, podendo ocorrer antes, conforme disponibilização da Montadora.

Certos de vossa compreensão, permanecemos à disposição para esclarecimentos necessários e aguardamos vossa deliberação.

Nestes termos,
Pede e espera deferimento.

GRUPO VIA MONDO

FIAT | RENAULT | NISSAN

De Pouso Alegre - MG, 20 de agosto de 2021.

VIA MONDO AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA

Barbara M. Pinheiro

OAB/MG-151.511

MERCADO · NOVIDADES · SERVIÇOS · 06/07/2021

Sem componentes eletrônicos, montadoras reduzem produção de veículos no país

Falta de semicondutores tem afetado toda a cadeia produtiva do mundo. **Por Marcos Camargo Jr. e Felipe Salomão**



Land Rover parou fábrica na Europa

As montadoras passam por uma crise com falta de semicondutores no Brasil. Entre as afetadas por esse problema estão [Volkswagen](#), Chevrolet, Fiat, Hyundai, Renault e Honda, que tiveram que interromper a produção por não ter este componente para produzir os carros, que precisam de chips de alta tecnologia como controles de tração e estabilidade e módulos que demandam chips de controle. Outros mercados também têm sofrido por conta disso. Entenda a situação.

Esse problema começou com a pandemia de COVID-19, uma vez que a cadeia global de produção de componentes e chips eletrônicos mudou de estratégia para atender o

COMPARTILHAR:



MAIS LIDOS



NOVIDADES ·

Como transferir documento de veículos durante a pandemia?



NOVIDADES ·

Carro novo ou usado? Qual escolher?



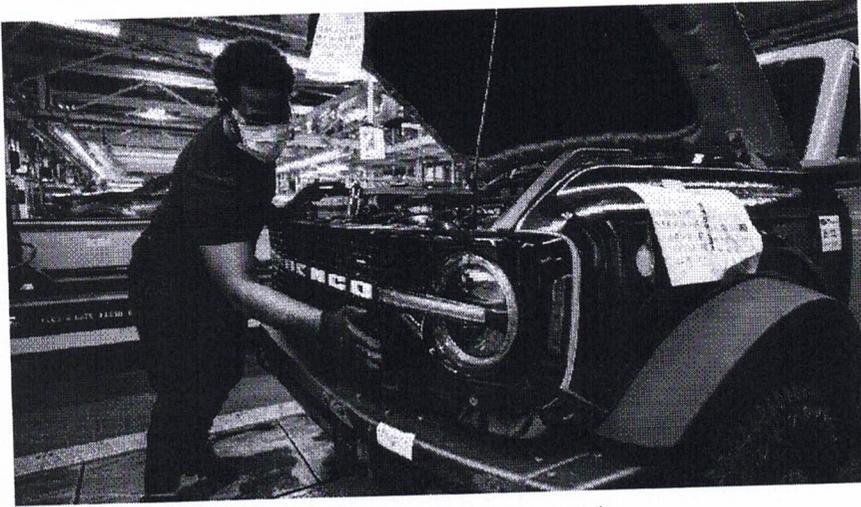
NOVIDADES ·

Prós e contras: Caa-Chery Tiggo 5X

CATEGORIAS

- [MERCADO](#)
- [NOVIDADES](#)
- [SERVIÇOS](#)

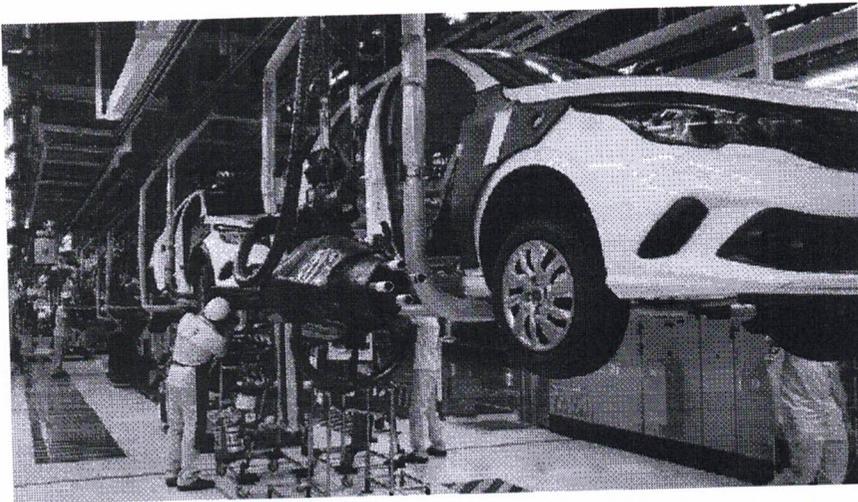
forte crescimento das vendas de eletrônicos no mundo neste período. Contudo, o segmento automotivo que esperava uma grave crise de demanda com os lockdowns que afetaram todos os países (o Brasil inclusive) suspendeu encomendas destes equipamentos geralmente de origem asiática. Com a forte alta das vendas, as fábricas de veículos não conseguiram atender toda essa demanda o que tem paralisado fábricas por aqui, fenômeno de travou a produção de automóveis no mundo todo.



Ford paralisou linha de produção nos Estados Unidos e México

Como a maioria destas peças são produzidas na China ou em outros lugares do mundo, as empresas que têm sede no Brasil sofrem por conta disso, já que esses componentes demoram a chegar ao país já comprometidos com fabricantes de smartphones e eletroeletrônicos em geral.

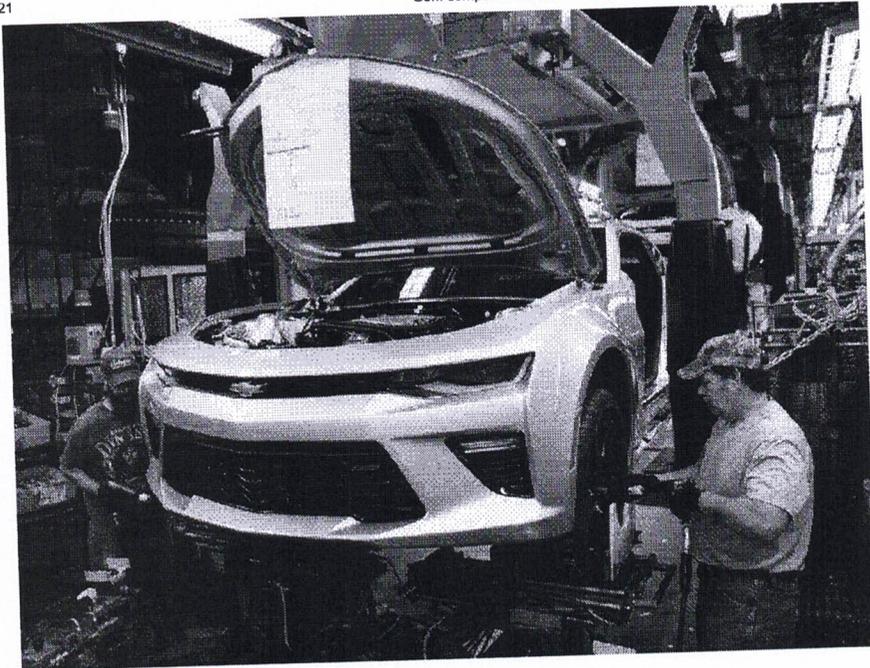
A Renault, por exemplo, enfrentou atrasos nas entregas destes componentes na unidade de São José dos Pinhais, no Paraná, no começo do ano. Por isso, teve que paralisar a produção por dois dias em fevereiro. A marca não descarta novas interrupções na linha de montagem. Porém, analisando de forma ampla a marca francesa ficou longe de ser muito prejudicada pela falta de peças.



Complexo industrial da Fiat em Betim, em Minas Gerais, foi paralisado por duas vezes

O complexo industrial da Fiat em Betim, em Minas Gerais, foi paralisado por duas vezes. A primeira vez foi em março, quando a marca fechou a produção por dez dias. Já a segunda interrupção aconteceu entre os dias 19 e 29 de abril. Na unidade fabril a empresa produz quase todos os modelos, uma vez que a picape Toro é feita em Goiana, Pernambuco. Apesar da pausa na linha de montagem, a companhia manteve em funcionamento a unidade de motores e depois do fechamento acelerou sua produção refletida nos últimos números da Fenabreve.

A Honda ficou paralisada entre os dias 30 de março e 12 de abril tanto nas linhas de produção de Sumaré, onde é feito o Civic, quanto em Itirapina, onde são produzidos o Fit, City e HR-V. A fábrica paulista responsável por produzir o sedã já tinha parado entre os dias 5 e 12 de fevereiro.



Chevrolet parou fábrica nos Estados Unidos

A escassez global no fornecimento de semicondutores também afetou a Volkswagen, que interrompeu a produção em São Bernardo do Campo e São Carlos, em São Paulo, e São José dos Pinhais, no Paraná, por dez dias em junho. Já Taubaté, que estava parada desde os dias 7 e 16 de junho, ficará fechada por mais de 20 dias, segundo informações do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região – Sindmetau.

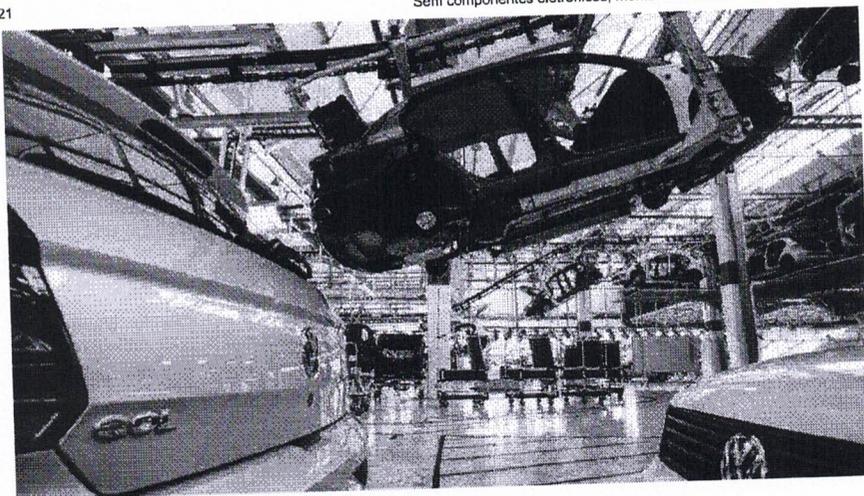
A Hyundai ainda não interrompeu toda a produção em Piracicaba, no interior paulista. No entanto, a marca reduziu a produção de três turnos para um turno único até o dia 11 julho por falta de semicondutores. É importante dizer que a companhia já tinha suspenso o segundo e terceiro turno na metade do mês passado por conta deste mesmo problema.



Honda parou fábrica no Brasil

O caso mais grave é sem dúvidas o da Chevrolet, que inclusive deixou de ter o carro mais vendido do país por conta disso, uma vez que as fábricas de São Caetano do Sul, em São Paulo e Gravataí, no Rio Grande do Sul, estão sem produzir o Onix e, também, o Tracker e o Spin, que são fabricados na linha de montagem paulista.

Em relação à planta gaúcha, ela está paralisada desde o dia 5 de abril e deve voltar apenas em 16 de agosto, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí – Sinmgra. A empresa também tem aproveitado essas paralisações para implantar novas tecnologias e fazer reformas na unidade da Grande São Paulo, que será responsável por produzir a nova picape Montana, que será concorrente do Toro no Brasil.



Volkswagen parou fábricas no Brasil

O que diz a Anfavea

Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea informou na última apresentação dos resultados da indústria nacional que a crise global por falta de semicondutores ainda não tem uma solução a curto prazo, o que deve causar mais pausas nas linhas de montagens por aqui até o final do ano.

A Entidade, que representa as montadoras no Brasil, ainda destacou que a capacidade das empresas produtoras de componentes eletrônicos deste porte ainda não cobrem a demanda automotiva deste ano. Por isso, a normalização no fornecimento destes insumos deve acontecer apenas no próximo ano. Além disso, a falta dos chips tem causado perdas entre 3 e 5% na produção global dos automóveis.



Toyota parou fábricas no Japão

Contudo, a Associação mantém a previsão de produção de 2,5 milhões de veículos para este ano, uma vez que já foi levado em conta o risco deste problema global.

No Mundo

A crise nas fábricas de automóveis não é uma exclusividade do Brasil. Em escala global as fábricas foram afetadas pela falta de peças especialmente os semicondutores. A Toyota já teve que paralisar a produção no Japão. Por lá, a empresa paralisou as três fábricas por oito dias no mês passado. Por causa disso, a marca deixou de produzir 20 mil carros, além de ser a primeira vez na história que a companhia paralisa uma linha de produção no país oriental.

A General Motors também teve que fazer uma pausa nas fábricas nos Estados Unidos, México e Canadá. As linhas de montagem ficaram paradas por duas semanas entre os meses de maio e junho.

A sua maior "rival" em solo norteamericano, a Ford também ficou parada por duas semanas nos Estados Unidos e no México no mesmo período. Além disso, a montadora anunciou que o complexo industrial de Chicago voltará a produzir somente em agosto, quando funcionará em apenas dois turnos.

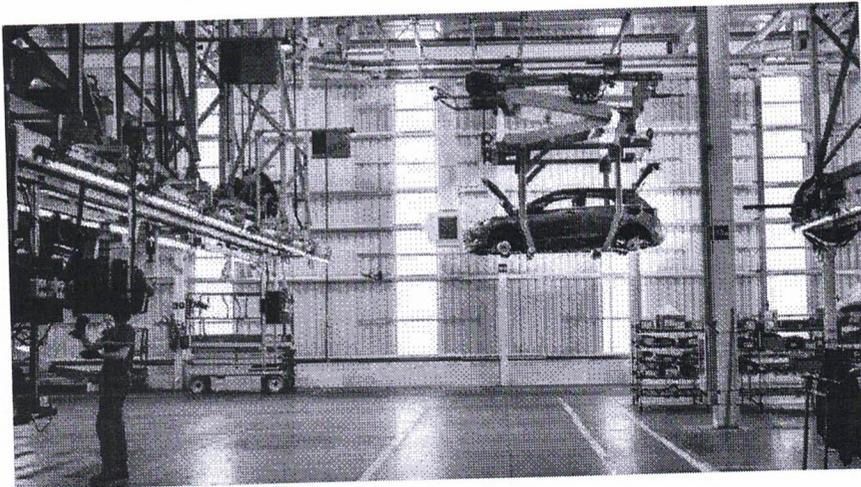


Hyundai trabalha em turno único

Na Europa, a Land Rover suspendeu a produção na fábrica em Nitra, na Eslováquia, sem informar quando voltará a produzir novamente por lá. A capacidade da unidade fabril é de 150 mil carros por ano. É de lá que são produzidos o Defender e o Discovery para o mercado mundial.

O que os semicondutores fazem?

Atualmente, os carros têm demandado muita tecnologia que estão presentes em várias partes dos veículos. Portanto, sem os semicondutores nas centrais eletrônica dos automóveis os sistemas de segurança e assistência ao motorista não funcionam. Além disso, as modernas centrais de entretenimento são incapazes de funcionar plenamente, uma vez que não tem esses chips de alto desempenho tecnológico instalados nela. Geralmente estas peças são fabricadas na China e enviadas às montadoras em vários países como o Brasil.



Chevrolet parou fábricas no Brasil

Segundo um estudo da consultoria Auto Forecast Solution – AFS, a falta destes componentes fará com que as montadoras deixem de produzir um milhão de veículos nos Estados Unidos.

Já para América do Sul a estimativa é uma redução de 80 mil unidades até o final do ano.



Procura um carro novo? Veja no [AutoShow](#) mais de 40.000 classificados de veículos e participe dos feirões presenciais realizados todo domingo das 7h às 13h no Expo Center Norte e Shopping ABC

0 Comments

Sort by **Oldest**



Add a comment...

Facebook Comments Plugin

COMPARTILHAR:



ARTIGO ANTERIOR

MERCADO · NOVIDADES · SERVIÇOS · 06/07/2021

Jeep Renegade teve mais de 7 mil unidades emplacadas e lidera categoria; veja o ranking



ARTIGO SEGUINTE

MERCADO · NOVIDADES · SERVIÇOS · 07/07/2021

Royal Enfield lança Meteor com novo motor e estilo retrô a partir de R\$ 17,9 mil



Carros que você talvez gostaria:



RENEGADE | LONGITUDE 1.8 4X2

2015/2016 · 4 portas · 34.200 km

R\$ 2.500

[Visualizar](#)

excel | GLS

1992/1992 · 4 portas · 156.170 km

R\$ 6.000

[Visualizar](#)

Garanta já sua participação no maior feirão de Compra e Venda de carros no Brasil – AutoShow –

O **Feirão AutoShow** possui mais de 10 mil ofertas e milhares de compradores em busca de fechar um bom negócio. **Compre ou venda já seu carro no Feirão.**

[QUERO VENDER ON-LINE](#)

Notícias

Sem componentes eletrônicos, montadoras reduzem
produção de veículos no país

[Facebook](#) · [Instagram](#)

O maior feirão de carros seminovos no Brasil. São mais de 10 mil ofertas e milhares de compradores em busca de fechar um bom negócio.

© 2019 Auto Show. Todos os direitos reservados

Desenvolvido com

[INSTITUCIONAL](#)

[Início](#)

[Notícias](#)

[Termos e
Condições](#)

[Fale Conosco](#)

[Comercial](#)

[ESCOLHA ONDE
VENDER](#)

[Feirão Center
Norte](#)

[Feirão Shopping
ABC – BKP](#)

[Vender On-line](#)

[AUTOSHOW
COLLECTION](#)

[Conheça o
Collection](#)

[Próximos Eventos](#)

[Facebook](#)

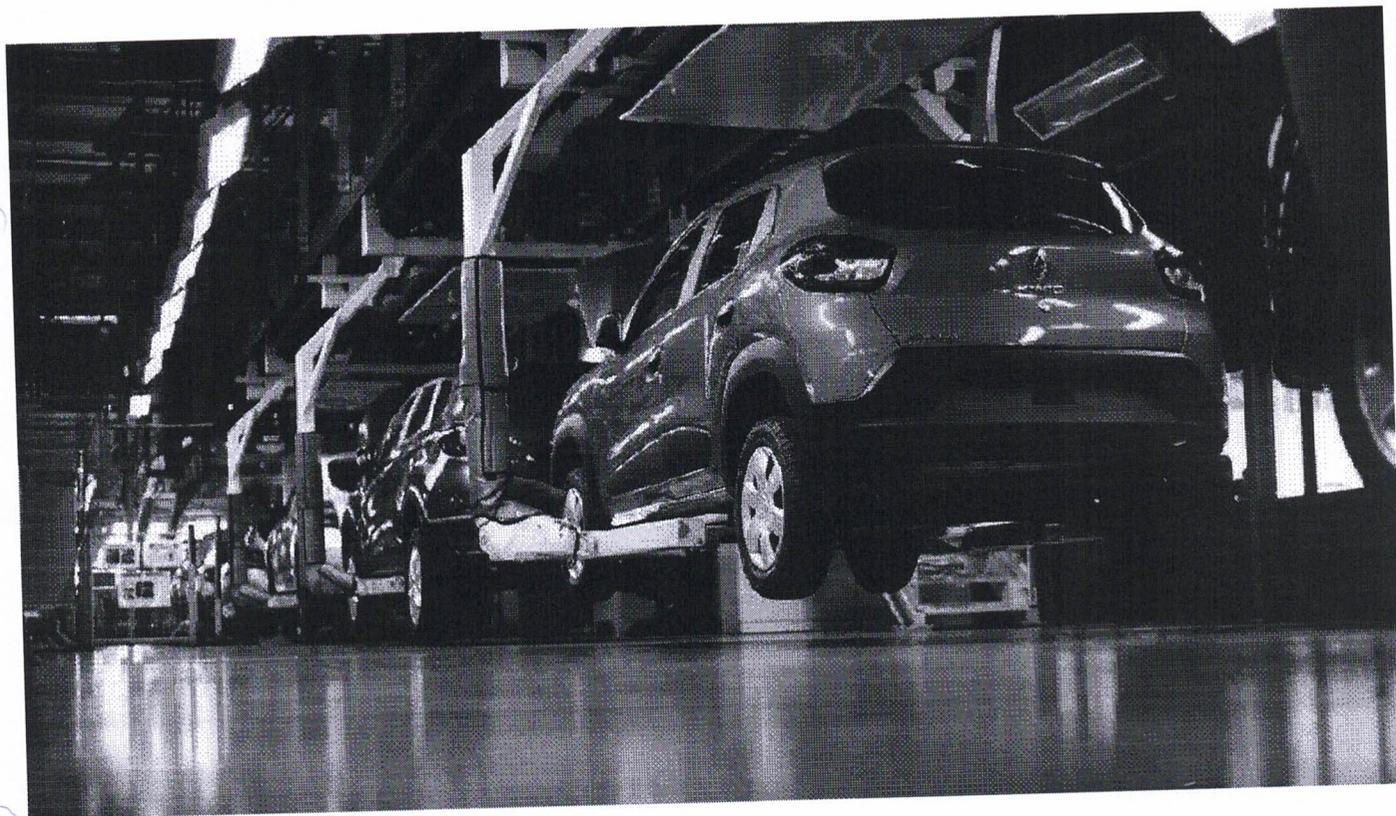
19/08/2021

A Auto Show disponibiliza aos seus usuários uma espécie de classificado. A Auto Show informa que não guarda, atesta, verifica ou inspeciona os veículos anunciados; Ao realizar qualquer negociação, o usuário concorda que o faz por sua conta e risco, ciente de que a Auto Show não possui participação de qualquer natureza (intermediação, corretagem, agenciamento, etc) nas vendas, compras, trocas ou outro tipo de transação; Cabe exclusivamente ao usuário certificar-se da idoneidade do anunciante, da existência, propriedade e estado de conservação do veículo que pretende comprar. São os anunciantes os únicos responsáveis pela venda e entrega dos veículos anunciados; A Auto Show não se responsabiliza por qualquer dano, direto ou indireto, que o usuário possa sofrer ao realizar uma negociação com outro usuário deste site, devendo se precaver com as cautelas necessárias; A Auto Show não se responsabiliza por qualquer dano, direto ou indireto, sofrido por usuários ou terceiros, advindos da exibição e/ou conteúdo dos anúncios elaborados por usuários anunciantes, incluindo a divulgação de dados, imagens, vídeos, em desacordo com a legislação vigente; A Auto Show informa que poderão ocorrer erros de digitação nos anúncios e no web portal; As avaliações são meramente indicativas e não representam orçamento, proposta ou implicam em qualquer responsabilidade da Auto Show; A Auto Show não se responsabiliza por eventuais falhas no envio de propostas. O conteúdo das mensagens é de responsabilidade exclusiva dos usuários;



PrincipalRenaultNotícias

Renault suspende produção no Brasil por falta de semicondutores



31 Julho 2021 em 10:00



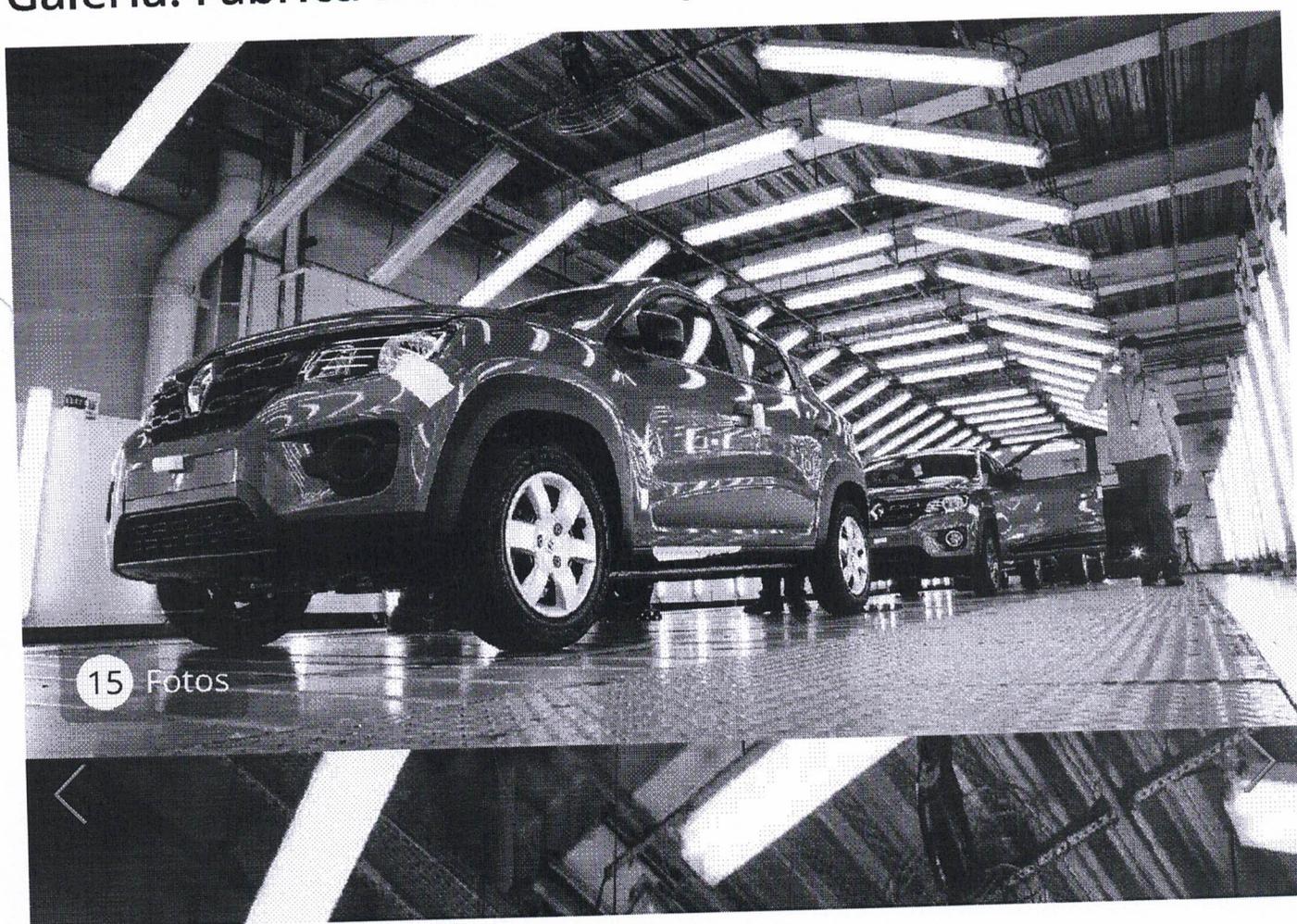
Por: **DIEGO DIAS**

Linha de montagem de veículos de passeio em São José dos Pinhais (PR) vai parar por 10 dias

A crise mundial por culpa da falta de semicondutores segue a todo vapor, prejudicando totalmente o ritmo de produção da indústria automotiva, que acumula sucessivas paralisações desde o início deste ano. Dessa vez foi fábrica da Renault que vai suspender a partir da próxima segunda-feira (2) a produção da sua linha de montagem em São José dos Pinhais, no Paraná.

O comunicado foi divulgado através de e-mail para parte dos funcionários da fábrica na última quinta-feira (29), como adiantou o site da Revista Quatro Rodas. O tempo de paralisação no complexo fabril vai variar dependendo do setor de cada funcionário da Renault. Para quem não sabe, a marca francesa conta com dois setores de produção em São José dos Pinhais (PR): sendo um para os veículos de passeio e outro dedicado a veículos comerciais.

Galeria: Fábrica Renault - São José dos Pinhais (PR)



Na unidade chamada Curitiba Veículos de Passeio (CVP), responsável por produzir Captur, Duster, Kwid, Logan, Sandero e Stepway, a suspensão na linha de montagem vai durar por 10 dias, tendo início no dia 2/8, enquanto o retorno das atividades tem previsão para ocorrer no dia 12/8. Na unidade Curitiba Veículos Utilitários (CVU), que fabrica o furgão Master nas versões chassi, furgão e para passageiros, a paralisação será de apenas 5 dias.

Em comunicado, a fabricante explicou o motivo da parada de sua fábrica na região metropolitana de Curitiba:

“A Renault do Brasil informa, que em função da falta de componentes eletrônicos, haverá férias coletivas nas fábricas do Complexo Industrial Ayrton Senna, no período de 02 a 06/08 para a fábrica de veículos comerciais leves e de 02 a 11/08 para a fábrica de veículos de passeio. Além disso, nos dias 29 e 30/07 não haverá produção na fábrica de veículos de passeio. A produção referente a estes dois dias será compensada em datas futuras a serem definidas pela empresa.”

De acordo com um estudo do Boston Consulting Group (BCG), a falta de semicondutores na indústria indicou neste ano uma perda de produção de 5 milhões a 7 milhões de veículos leves em todo o mundo por causa da falta de semicondutores. A consultoria americana aponta ainda que nada menos que 162 mil unidades já deixaram de ser produzidas na América do Sul durante o 1º semestre, o que segundo a Anfavea representa algo na casa das 130 mil unidades só no Brasil, mercado responsável por 80% da produção na região.



Contando com reduções de produção ou paralisação total devido a falta dos chips eletrônicos, essa crise já afetou no Brasil 8 montadoras com um total de 14 fábricas no país, como mostrou um acompanhamento regular da consultoria Auto Forecast Solutions (AFS), dos Estados Unidos. Além disso, a crise afetou a linha de montagem de 41 veículos diferentes.

Quando pegamos as montadoras mais prejudicadas pela falta de semicondutores, não tem como não lembrar da General Motors, cuja fábrica de Gravataí (RS) está sem produzir nada há quatro meses. O complexo, onde são feitos os modelos Onix e Onix Plus, tem previsão de voltar a operar apenas no dia 16 de agosto, assim, até lá, serão longos 5 meses e meio sem produção. Já a fábrica da GM em São Caetano do Sul (SP), que produz Joy, Joy Plus, Tracker e Spin, ficará suspensa por 2 meses.

Outras fabricantes também foram atingidas pela falta do componente, como a Volkswagen, que já teve que suspender sua produção nas fábricas de São Bernardo do Campo e

Taubaté, ambas em São Paulo, e São José dos Pinhais, no Paraná. A Hyundai também já suspendeu sua produção na fábrica de Piracicaba (SP), mas que recentemente voltou a operar em apenas um turno desde o dia 16 de julho.

Veja também

Ouçã o podcast do Motor1.com:

0:00 / 32:40

Siga o Motor1.com Brasil no Facebook

Siga o Motor1.com Brasil no Instagram

35

++

- Compartilhar no Facebook
- Compartilhar no Twitter
- Compartilhar no LinkedIn
- Compartilhe no Flipboard
- Compartilhe no Reddit
- Compartilhar no WhatsApp
- Enviar por e-mail

Envie seu flagra! flagra@motor1.com
